



ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE DERMATOLOGIA GERAL: UM ESTUDO ORIGINAL

¹Joana Santos Brasil; ²Júlio César Lima Sampaio

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Norte – UniNorte ; ² Bibliotecário da
Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia “Alfredo da Matta”

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral Presencial

E-mail dos autores: joanasantosbrasil17@gmail.com¹, julioclsampaio@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Para se conhecer a quantidade de informações sobre uma determinada área, os estudos bibliométricos utilizam como método a matemática e a estatística para avaliar as informações científicas e tecnológicas a respeito dos temas existentes nas bases de dados.

OBJETIVO: Analisar a produção científica acerca do tema Dermatologia Geral, assim como avaliar o fluxo de publicações com a população brasileira, identificar as revistas científicas mais procuradas para publicação e os assuntos mais estudadas. **MÉTODOS:** Trata-se de pesquisa quantitativa de caráter exploratório com a utilização da técnica bibliométrica realizada na Web of Science (WoS) e na Pubmed com uso do software VOSviewer e com intervalo temporal de 2012 a 2022. Os descritores foram Dermatology AND Brazil. **RESULTADOS:** O fluxo de publicações sobre Dermatologia Geral se mostrou maior em 2021 com artigos sendo os tipos mais procurados. As principais afiliações foram com as Universidades Paulistas. As instituições que mais investem em pesquisa foram o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. As revistas mais procuradas foram estrangeiras e o assunto mais estudado foi a Micologia Médica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a área de dermatologia possui um fluxo grande e variado de conhecimentos científicos e que dentro dos vários assuntos, a hanseníase se mostrou um campo ainda a ser explorado nos estudos de profissionais dermatologistas.

Palavras-chave: Bibliometria, Publicações científicas e técnicas, Dermatologia.





1 INTRODUÇÃO

A pele é um órgão de revestimento que delimita o organismo dos seres humanos, que corresponde a 15% do seu peso corporal, o qual interage e os protege do meio exterior. Possui várias funções no corpo humano como a respiratória, defesa, atração sexual (cheiro das secreções glandulares) e sensorial. Contudo, sua mais importante e vital função é a conservação da homeostasia (termorregulação, controle hemodinâmico e produção e excreção de metabólitos) (AZULAY, AZULAU, AZULAY-ABULAFIA, 2015).

A dermatologia é a especialidade médica voltada para a pele, sua estrutura, funções, doenças e tratamentos (DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, 2017).

Uma das características da dermatologia são os diversos assuntos possíveis de serem estudados. Entre eles encontram-se os distúrbios disestésicos da pele; discromias; dermatoses papuloescamosas; eczemas e dermatites afins; dermatoses causadas por agentes biológicos (fungos, bactérias e outros), neoplasias cutâneas e cistos (AZULAY, AZULAY, AZULAY-ABULAFIA, 2015).

Outra característica da área da dermatologia é a sua constante necessidade de atualização, devido a vários fatores, como o avanço da medicina baseada em evidências, o desenvolvimento de novos medicamentos, novas tecnologias, técnicas e outros. Neste sentido, a educação permanente tem um papel preponderante e não pode ser negligenciada. Além disso, este processo precisa ser contínuo para que os profissionais da área possam se manter atualizados para prestarem o atendimento adequado aos seus pacientes (FARIA, OLIVEIRA-LIMA, ALMEIDA FILHO, 2021; MCADAMS, 2021).

O reflexo da educação permanente pode ser medido pelas publicações científicas cujo objetivo é transmitir conhecimentos, descobertas e teorias, visando garantir o desenvolvimento de uma região/país, quebrar paradigmas e melhorar a qualidade de vida. Neste sentido, entende-se que é somente por meio da divulgação e popularização desse novo conhecimento que haverá uma contribuição no desenvolvimento humano e social (DORSA, 2018).

Neste sentido, surge a necessidade de avaliar o desempenho da atividade científica e seu impacto na sociedade com o principal objetivo de adequar a alocação de recursos destinados à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (SOARES, 2016).





Entre as várias ferramentas para avaliação, existem os estudos bibliométricos que analisam a atividade científica ou técnica pelo estudo quantitativo das publicações. Estes estudos utilizam como método a matemática e a estatística para avaliar as informações científicas e tecnológicas, a respeito dos temas existentes nas bases de dados (VASCONCELOS, Y. L., 2014).

Assim, por ser um método pouco explorado nas ciências da saúde e, entendendo que a dermatologia é um dos ramos da medicina que está em constante evolução e que os dados são uma ferramenta poderosa para monitorar e avaliar o interesse público em dermatologia e seus diversos assuntos, realizou-se este estudo bibliométrico sobre a produção científica em Dermatologia Geral cujos objetivos específicos foram a avaliação do fluxo de publicações com a população brasileira; identificação das revistas científicas mais procuradas para publicação e os assuntos mais estudados.

3 MÉTODOS

Trata-se de pesquisa quantitativa de caráter exploratório sobre a coleta de dados, com a utilização da técnica bibliométrica. Este estudo original foi financiado pelo Projeto de Apoio à Iniciação Científica da FAPEAM e pela Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia “Alfredo da Matta”, com o início da pesquisa em agosto de 2022 e termino previsto para julho de 2023.

Foram utilizados os descritores Dermatology AND Brazil aplicados na Coleção Principal da Web of Science (WoS) e na Pubmed. Posteriormente, foi aplicado o filtro de tempo (2012-2022), pois com este recorte temporal, entende-se que foi possível ter um panorama da evolução dos assuntos estudados pelos pesquisadores brasileiros.

Os dados foram organizados em planilhas do Excel e a forma de análise foi estatística descritiva com base nos dados organizados no Excel, na ferramenta de análise disponível na Web of Science e com o Software VOSviewer para a análise dos autores. A organização, redução e a representação dos dados estatísticos foram separadas por autores, anos de publicação, tipo de documento, afiliações, revistas científicas, editoras, agências financiadoras e os assuntos mais estudados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo possibilitou uma avaliação crítica sobre a produção científica brasileira sobre dermatologia geral, possibilitando uma observação mais profunda a respeito da dermatologia a fim de agregar mais conhecimentos aos futuros estudos científicos relacionados ao tema desta pesquisa.





As revistas estrangeiras foram as mais procuradas pelos autores brasileiros. Entende-se que isto se deve ao fato de uma publicação neste tipo de revista dar mais visibilidade ao currículo do pesquisador, pois a certificação intencional de um trabalho publicado faz com que as produções científicas registradas fiquem em maior destaque que as publicações em revistas nacionais. Veja-se por exemplo, o caso dos Anais Brasileiros de Dermatologia que se encontram na 5ª posição, possuindo apenas 57 publicações em dermatologia (Tabela 1).

Tabela 1 – Revistas mais citadas nas publicações, Web of Science, 2012-2022

| Revistas mais citadas | Nº de Publicações | % |
|--|-------------------|-------|
| Journal of the American Academy of Dermatology | 90 | 15,08 |
| Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology | 77 | 12,90 |
| Journal of Cosmetic Dermatology | 74 | 12,40 |
| International Journal of Dermatology | 65 | 10,89 |
| Anais Brasileiros de Dermatologia | 57 | 9,55 |
| British Journal of Dermatology | 38 | 6,37 |

Fonte: Adaptado pelo autor da Web of Science, 2023.

Os assuntos mais estudados foram a Micologia Médica, Reumatologia, Alergia, Barreiras Teciduais, Tuberculose e Hanseníase (Tabela 2).

Tabela 2 - Assuntos mais citados em publicações de autores brasileiros, Web of Science, 2012-2022

| Assunto | Nº de publicações | Tipos de documentos | | | |
|---------------------------------------|-------------------|---------------------|--------------------|-----------|-----------|
| | | Artigos | Artigos de revisão | Carta | Editorial |
| Micologia médica | 107 | 53 | 13 | 34 | 7 |
| Reumatologia | 103 | 73 | 10 | 15 | 5 |
| Alergia | 66 | 47 | 5 | 11 | 3 |
| Barreiras teciduais | 66 | 37 | 7 | 19 | 3 |
| Tuberculose e Hanseníase ¹ | 56 | 39 | 5 | 10 | 2 |
| Total | 398 | 249 | 40 | 89 | 20 |

Nota: Ambas causadas por *Mycobacterium*, sendo que a Hanseníase é considerada pela Organização Mundial de Saúde, doença negligenciada e ainda um grave problema de saúde pública no Brasil (BRASIL, 2017, 2023; MACEDO, 2023; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023a)

Fonte: Adaptado pelo autor da Web of Science, 2023.



Os autores com mais publicações sobre o tema foram Ramos-e-Silva, M. e Miot, H.A (Pubmed) com 79 e 76 publicações respectivamente; Miot, H.A e Bagantin, E. (Web of Science) com 65 e 33 publicações respectivamente.

No período, houve aumento progressivo no número de publicações com destaque para os anos de 2020 e 2021. Isto sugere uma influência das medidas de isolamento adotadas nos vários estados brasileiros no referido ano (HEINEN, 2021).

Os principais tipos de documentos foram os artigos, seguido por cartas e artigos de revisão com 310, 152 e 63 publicações respectivamente.

As principais afiliações foram com as universidades paulistas (42,19%). Em relação às editoras, destacam-se a Wiley, Elsevier e a Sociedade Brasileira de Dermatologia com 321, 121 e 43 publicações respectivamente.

As principais agências financiadoras foram o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, seguida da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

5 CONCLUSÃO

A preferência dos pesquisadores para a divulgação dos resultados dos seus estudos está em publicações estrangeiras e o tipo documental mais procurado continua sendo o artigo.

As Universidades Paulistas foram destaque no quesito filiação. Dentre os assuntos abordados, a tuberculose e a hanseníase se mostraram um campo ainda a ser explorado nos estudos de profissionais dermatologistas.

Conclui-se que a área de dermatologia possui um fluxo grande e variado de conhecimentos científicos. Nota-se que o nível de produções em dermatologia aumentou na última década, refletindo o investimento e a evolução científica e tecnológica da área, beneficiando e enriquecendo ainda mais o conhecimento científico e tecnológico brasileiro.

REFERÊNCIAS

AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R.; AZULAY, L. **Dermatologia Azulay**. 6.ed.rev e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação MS/GM nº4, de 28 de setembro de 2017**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0004_03_10_2017.html. Acesso em: 07 jun. 2023.





BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Hanseníase 2023. **Boletim Epidemiológico**, nesp., 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hanseniaze/publicacoes/boletim-epidemiologico-de-hanseniaze-numero-especial-jan.2023>. Acesso em: 07 jun. 2023.

DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: DeCS. São Paulo: BIREME / OPAS / OMS, 2017. Disponível em: <http://decs.bvsalud.org>. Acesso em: 07 jun 2023.

FARIA, L.; OLIVEIRA-LIMA; J. A.; ALMEIDA-FILHO, N. Medicina baseada em evidências: breve aporte histórico sobre marcos conceituais e objetivos práticos do cuidado. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v.28, n.1, p. 59-78, 2021.

DORSA, A. C. A produção científica: esforços docentes e discentes vividos e sentidos. **Interações**, Campo Grande, MS, v. 19, n. 4, p. 697-698, 2018.

HEINEN, M. Diversos estados decretam lockdown para conter o coronavírus. **Radio Agência Nacional**. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2021-02/diversos-estados-decretam-lockdown-para-conter-o-coronavirus>. Acesso em: 28 jun. 2023.

MACEDO, C. **Hanseníase**: uma doença persistente no Brasil. 2023. Disponível em: <https://www.cdts.fiocruz.br/opiniaode-especialistas/hanseniaze-uma-doenca-persistente-no-brasil>. Acesso em: 07 jun. 2023.

MCADAMS, C. D.; MCNALLY, M. M. Continuing medical education and lifelong learning. **Surgical Clinical North American**. v. 101, n.4, p.703-715, 2021.

SOARES, P. B. et al. Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre Tecnologia de Construção e Edificações na base de dados Web of Science. **Ambiente Construído**, v. 16, n. 1, p. 175-185, 2016.

VASCONCELOS, Y. L. Estudos bibliométricos: procedimentos metodológicos e contribuições. **UNOPAR Cient., Ciênc. Juríd. Empres.** v.15, n.2, p.211-220, 2014. Disponível em: <https://revistajuridicas.pgsskroton.com.br/article/download/307/288>. Acesso em: 06 jun. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Leprosy**. 2023b. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/leprosy>. Acesso em: 07 jun. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Neglected tropical diseases**. 2023a. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/neglected-tropical-diseases>. Acesso em: 07 jun. 2023.

